



FOTOS DE LUCAS MOURA / SECOM

Isso porque, além do marido e dos quatro filhos, Mariana deu à luz recentemente a uma bebê. A criança tem dois meses. A nova moradia fica em Paripe, no Subúrbio Ferroviário, tem dois quartos e camas para cada um dos filhos.

METAS DO PROGRAMA

O objetivo do programa é alcançar 20 famílias, e cerca de 100 pessoas, nessa primeira fase. Segundo a prefeitura, estão sendo priorizadas famílias grandes, moradores que fazem uso abusivo de drogas e que não aderem aos modelos atuais de residência provisória. As primeiras dez já foram selecionadas, e mais dez estão em processo seletivo.

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) entregou a chave nas mãos de Mariana. Depois, frisou que a pandemia agravou a situação financeira de muitos soteropolitanos. Ele lembrou que, quando assumiu o comando da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza, em 2015, Salvador tinha dois hotéis sociais que ofereciam 100 vagas e que, atualmente, há cerca de mil acomodações, aluguel social e programas de habitação.

“Tenho certeza que o Moradia Assistida será um sucesso. Além de oferecermos a casa toda mobiliada também tem um conjunto de apoios na área social. Vamos reduzir os danos sofridos por essas famílias, fortalecer os vínculos, com acompanhamento de assistentes sociais e psicólogos, e vamos qualificar essas pessoas para que possam ser reinseridas no mercado de trabalho e tenham autonomia”, explicou.

O prefeito Bruno Reis entrega a dona de casa Mariana Nascimento as chaves do apartamento em Paripe

Família em situação de rua recebe casa

Programa Moradia Assistida tem o objetivo de contemplar cerca de 100 pessoas em Salvador

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redabahia.com.br

Quando deixou o município de Água Fria, no Centro-Norte da Bahia, com o marido e quatro filhos, Mariana Nascimento, de 37 anos, esperava conseguir um emprego em Salvador. A família alugou uma casa enquanto procurava por trabalho, mas a chance não surgiu, eles tiveram que entregar o imóvel e se mudaram para debaixo de um viaduto, em Água de Meninos.

Mariana contou essa história sentada no sofá da nova casa, entregue ontem. A família Nascimento foi a primeira beneficiada por um novo programa da prefeitura, que tem por objetivo oferecer moradia para pessoas que vivem em situação de rua.

A nova moradia trouxe mais esperança à família. Mariana contou que viver ao relento impõe uma série de desafios e lembrou de um episódio recente quando um temporal atingiu Salvador, deixou as crianças assustadas e a encurrada molhou os poucos bens que eles possuíam, como lençóis e roupas.

“Agora, meus filhos não es-



O apartamento tem dois quartos e foi entregue mobiliado: família de Mariana, que tem 5 filhos, foi a primeira contemplada

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O programa é executado de forma indireta, por meio de parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) responsáveis pela equipe técnica multidisciplinar, composta por assistente social, psicólogos e redutores de danos. O objetivo é acompanhar e monitorar as famílias acolhidas. A Agência adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (Adra) foi a instituição selecionada.

A prefeitura informou que Mariana e família são acompanhadas há 8 meses, que o grupo residia em ocupação irregular, e que o companheiro dela faz uso abusivo de cocaína e álcool. Ambos são beneficiários do Bolsa Família e trabalham de maneira informal no Mercado do Peixe de Água de Meninos.

Desde que foram inseridos no programa, a família é acompanhada pela rede assistencial da Prefeitura, formada pelo Consultório na Rua, Centro POP, NUAR, CRAS, Programa Corra Pro Abraço, UBS Barbalho e Projeto Axé. Já o Moradia Assistida, lançado nesta quarta-feira, está relacionado a um programa nacional que foi inspirado no modelo internacional Housing First.

“Agora, meus filhos não estão mais correndo risco, eles têm uma moradia digna e uma cama, vão poder parar de dormir comigo”
Mariana Nascimento
Contemplada

tão mais correndo risco, eles têm uma moradia digna e uma cama, vão poder parar de dormir comigo, porque minha coluna não está aguentando mais. É a minha casinha, com um fogãozinho e um lazer. Graças a Deus eu fui contemplada e espero que mais famílias sejam beneficiadas”, disse.

O programa Moradia Assistida: Reinventando Caminhos seleciona pessoas que vivem nas ruas, aluga uma casa, inscreve esses moradores nas

ações sociais do Município e oferece cursos profissionalizantes em parceria com o Senai Cimatec. A meta é que, em até dois anos, essas famílias consigam se sustentar sem a ajuda do poder Público, mas o prazo pode ser prorrogado.

Em Salvador, existem unidades de acolhimento para pessoas em situação de rua, mas elas são coletivas e dificilmente conseguiriam abrigar em um mesmo local sete membros da mesma família.

“Tenho certeza que o Moradia Assistida será um sucesso. Além de oferecer – mos a casa mobiliada também tem um conjunto de apoios na área social”
Bruno Reis
Prefeito